

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

BRAZIL

## TRANSCRIÇÃO

Do «Monitor Sul Mineiro»  
CAMARADAS

Designa-se geralmente em nosso paiz sob este nome os individuos que, mediante contrato prestam seus serviços nos diversos misteres da lavoura ou que alugam-se a particulares para trabalhos de ordem diferente.

Correspondem os camaradas aos criados da Europa, mas entre uns e outros é enorme a diferença, graças às leis que temos, que favorecem grandemente a ociosidade, e que deixam o publico desarmado contra as insolencias e não proceder daquelas que lhe servem por dinheiro.

Em nosso paiz vae cada dia encarecendo mais o serviço dos camaradas, e com o aumento do salario, causa notável diminuição os bens e parecem crescer os vícios dos maiores.

Ja é tempo de se pensar seriamente nos meios de se remediar este mal, e embora reclame o publico de longa data por uma lei de locação de serviços, severa em suas penas e justa em suas determinações, não tem querido o governo conceder-nos esta graca, visto que não podemos julgar resolvida esta necessidade com a lei ultimamente discutida no parlamento sobre o assumpto de que nos ocupamos, e em que se pensou somente em atender ao serviço da lavoura, e nesse ponto mesmo mal e deficientemente.

As ideas para a abolição do estado servil vão pouco a pouco conquistando os espíritos, e ninguém quer pensar no futuro que nos aguarda, em que a falta de braços, tem de accrescer o habito arraigado da ociosidade e do vicio, que tornam completamente impraticavel o serviço do camarada.

Entretanto parece que não seria difícil a promulgacão de uma lei em que os direitos do que paga como os daquele que presta serviços, fossem garantidos mediante um contrato escrito em que fossem declaradas todas as condições, onus e vantagens, que, uma vez não observadas com o necessário escrupulo, dessem lugar à imposição de penas.

Assim ficariam resguardados os direitos de ambas as partes, e quando uma delas se desviasse das obrigações que lhes competiam, tinha-se na lei o recurso salutar de se fazer respeitado o contrato.

Não é raro o facto de se ajustar um homem para certo e determinado serviço, e pouco depois elle se esquivar as obrigações à que se sujeitou; e isto é tanto mais lamentavel quanto mais frequente se vae tornando esse habito, à que parece cada vez mais afiecar-se o pessoal que se occupa nesses serviços de trabalho à soldada.

Si, porém, o abandono do serviço contractado fosse o unico embargo que o publico encontra em relação à camaradas, não seria grave a falta, pois em prazo breve poder-se-hia procurar um outro que aceitasse o serviço abandonado, e assim diminuir-se o prejuizo de tempo.

## FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

PROLOGO:

### O homem do cão preto

I

O vento bramia em furiosas rajadas por entre as folhas das árvores, e impelia pelo espaço negras nuvens tormentosas.

Grossas gotas de chuva caíam de espaço a espaço sobre a terra endurecida.

A tempestade, sinistra e lenta, caminhava do occidente para o oriente dividindo a abobada celeste em duas partes quasi iguas. De um lado densas nuvens temedoras que o relâmpago rasgava de momento a momento, do outro o céu ainda azul, cravejado de pontos fulgurantes. Ao longe uma linha avermelhada que accinava vagamente os últimos clarões do crepúsculo.

Um homem que caminhava com passo rapido na mesma direccão que seguiam as nuvens, no seio

Mas não é assim, pois frequentemente o camarada antes de começar o trabalho para que é chamado, pede adiantadamente dinheiro e uma vez satisfeita a exigencia, é que desaparece, escusando-se ao serviço sob futeis pretextos e dando maior prejuizo a quem em sua hora o procurou.

Estas e muitas outras irregularidades, que seria fastidioso enumerar, e que dão-se com a maior frequencia todas as vezes que se tornam necessarios os serviços dos camaradas, exigem para elles uma lei especial, que, garantindo-os em seus direitos, torne uma realidade a obrigatoriedade de seus deveres.

Seria, pois, um serviço relevantissimo prestado ao paiz a satisfação desta necessidade, a extincção do mal que apontamos, que afflige a muitos, e afecta de perto o interesse de todos.

## NOTICIARIO

Comecamos hoje a publicação em folhetim, de um lindo romance de conhecido e apreciado escritor, Ponson du Terrail, com o título—SEMENTURA, que estamos certos muito agradará aos nossos leitores.

A «Tribuna Liberal», o digno orgão dos regeneradores «manquês» da administração municipal, qualificou de audaciosa a resposta da cámara municipal à denuncia dada contra a mesma por João Antonio Baptista Rodrigues.

Entende mais o orgão «liberal», que a referida resposta importa manifesto desrespeito pela «auctoridade constituida»!

Bem se vê que o jornal de palacio é mais realista que o proprio rei.

O presidente da província exige informação da cámara sobre os factos constantes da denuncia; a cámara informa, que os factos são verdadeiros, e que, se constituem crime, perante o poder competente responderão os vereadores denunciados: o sr. Laurindo, recebendo a informação, cala-se e deixa de mandar responsabilizar os vereadores; em que consiste, portanto, a «audacia» da cámara?

A sua resposta está ou não conforme com as atribuições da cámara e com a sua dignidade? No primeiro caso, cumprio ella o seu dever; no segundo, porque não mandou responsabilizar o sr. Laurindo?

Onde o desrespeito à auctoridade constituida?

E' claro que a «Tribuna»—ignora o sentido das palavras qualificando de «audacia» o que não passa de dignidade e independencia.

Tomou assento na cámara vitalicia o sr. barão de Souza Queiroz, senador por esta província.

Seguiu tambem, ante-hontem, para o mesmo fim, o sr. Carrão.

Os honrados senadores acodem ao chamado do governo que se vê em apuros para fazer adoptar pelo senado o seu projecto de reforma eleitoral.

A ausencia do sr. Carrão, à acreditar-se nas folhas liberaes, deixa a província de S. Paulo immersa em profundas trevas.

das quaes o trovão rugia surdamente, chegou ao alto da collina e parou.

Cahia-lhe dos hombros uma longa capa de cós sombria; por debaixo do amplo chapéu de abas largas distinguia-se apenas umas compridas barbas prateadas, e dois olhos que brilhavam no meio da escuridão como dois carvões accezoi, roubados das fogueiras do inferno.

Junto delle caminhava um cão, preto como azeviche, de orelhas ponteagudas e de olhos fulgurantes, que parou também.

O homem e o cão, sempre silenciosos, interrogavam o horizonte com o olhar.

A nuvem cárdega de chumbo que haviam deixado um pouco à retaguarda approximava-se agora rapidamente.

Ao fundo da collina corria uma valle estreito, povoadão de velhas árvores enfezadas, cujas folhas amarellecidas se desprendiam dos troncos ao impulso da forte ventania.

Além do valle erguiu-se uma outra collina.

Mas a essa não havia chegado ainda a tempestade; o céu que a cobria estava ainda azul e recamado de estrelas scintillantes. Um raio da lúa illuminava-lhes o cimo das árvores com peludo clarão.

A meio da encosta elevavam-se as torres ameijadas e os muros de tijolo de um velho castello.

As sacadas ogivas resplandeciam de luz; e, se não fôra a distancia, talvez podessem ouvir-se os jubilosos ruídos de uma festa íntima de família.

Mais abaixo, na extrema do valle, mesmo

## SANTA RITA DO PASSA-QUATRO

Os liberaes da «Constituinte» dizem: que no dia 1º de Julho foi eleita a mesa que adiou e depois suspendeu a eleição de vereadores e de juizes de paz.

A acta da formação dessa mesa, que a «Constituinte» publicou, denuncia duas nullidades:

Primeira. Não concorreu para a eleição dessa mesa imediatamente algum de eleitor, nem os seus substitutos legais.

Segunda. Não tendo comparecido, para ocupar o seu lugar, o mestre eleito Cândido Vieira Fajardo, nem qualquer dos quatro substitutos de mestre.

Consequentemente, não obstante a mesa, completa o numero de cinco mestres, substituto do presidente, José Pinto de Miranda, apesar de estar presente e no seu lugar o presidente eleito José Carneiro da Cunha Lobo. O mestre Fajardo apareceu sómente no dia 2 de Julho, para servir de secretario, cuja nomeação aliás não aparece em acta alguma. O art. 20 das Instruções de 1876 decide que a mesa não se podia considerar constituída e, pois, os conservadores, vendendo a retirada dos mestres sem que o outro houvesse comparecido, fizera bem em proceder conforme o art. 20 citado.

## CARLOS GOMES

Com o titulo — A festa de hontem — publica o «Diário de Notícias» da Bahia, de 7 do corrente, a seguinte descrição do espectáculo lyrico dado em beneficio do nosso distinto patrício o maestro Carlos Gomes:

«Carlos Gomes recebeu hontem do publico da Bahia a mais alta prova de apreço ao seu grandioso talento.

O illustre mestre, gloria e orgulho do Brazil, a quem a culta Europa já collocou ao lado de Verdi, Meyerbeer, Rossini e de tantos outros professores de subidíssimo renome e de famosa memoria, não podia visitar esta heroica cidade sem que o povo, esse grande e eterno apreciador de tudo quanto é bello e de todo quanto é justo, deixasse de render-lhe a homenagem da sua admiracão e do seu reconhecimento.

A estas homenagens, desassombradas e gratuitas tem todo o direito o peregrino talento e o patriotismo de Carlos Gomes.

O theatro estava externa e internamente adornado com muito gosto e par de muita simplicidade.

No salão da entrada cruzavam-se as bandeiras brasileira e portuguesa, indicando as duas nacionalidades que nessa noite festejavam o grande compositor.

Nos pedestais das columnas dos camarotes das tres ordens liam-se, no centro de uma corda de louros os nomes das operas com que nos tem enriquecido a nacionalidade o illustre mestre campeiro.

Festões e cestas de flores naturaes pendiam de columna a columna.

Todo o theatro era ocupado por gente da melhor sociedade bahiana. Na 4ª ordem estava a mocidade academica.

As philarmónicas Euterpe e Terpsichore tocavam nos salões lateraes da ordem nobre, e as bandas de 9º e de 16º de infantaria nos salões da entrada geral.

No salão nobre, sob um docel formado de bandeiras nacionaes e assente numa columna de pedra, ladeada por duas figuras representando a poesia e a musica, por uma lyra e por outros instrumentos, fora collocado o busto do nosso insigne mestre, modelado em gesso pelo conhecido e distinto artista o sr. Pecanha.

A um dos lados via-se o retrato de Carlos Gomes, a crayon; excelente trabalho do sr. Manoel Lopes Rodrigues, um dos alunos mais laureados da nossa Academia de Bellas-Artes.

Havia abundancia de flores em todo o theatro. O exterior estava lindamente embandeirado, tendo

ao cabo do parque secular que fazia parte dos dominios do castello, via-se uma pequena casa, dentro da qual bruxoleava uma luz baça e vaillante.

Era uma luz unica que podia comparar-se aos resplândentes clarões do castello como a cyrio funerario à radiante illumination de uma sala de baile. Não se movia; não corria, agitada e apressada, de uma janella para outra; não tinha, como as do castello, bruscas e rutilantes scintillações.

Imovel, fumosa, amortecida, eclipsando-se por vezes para tornar de novo a apparecer no meio da escuridão da noite, sem porém irradiar de si um vivo fulgor, estava collocada sobre o peitoril de uma janella do redor-chão.

Era um signal para o viajante surprehendido pela noite e pela tempestade?

Era a lampada da agonia?

A nuvem parara por um momento na sua rapida carreira, como o homem silencioso e o cão preto.

O homem contemplou com expressão de amargura primeiro o castello de rico, depois a choupana do pobre, e tornaram-se-lhe mais fulgurantes os relâmpagos do olhar. Uma contracção subita se lhe desenhou nos labios descorados.

Era seguida continuou a caminhar, seguido sempre pelo cão silencioso, e pela nuvem negra que levava consigo as trevas e precedia os murmurios confusos da tempestade.

Um pastor que subia pela vertente da collina

na frente e lado duas grandes estrelas de gas que illuminavam toda a praça.

Eram 8 horas e 50 minutos quando chegou s. ex. o sr. presidente da província com sua exma. familia, que foi recebida como as demais pelos dignos cavalheiros que constituam a commissão de recepção no theatro.

Ergue-se em seguida o pano.

O aspecto do palco era realmente admiravel.

Ao fundo todos os figurantes, vestidos como no acto do «Guarany», depois os coristas da companhia, em seguida, as commissões do commercio, da sociedade Euterpe, da Academia e a encarregada da recita de hontem; à direita toda a banda do corpo de polícia, na frente todos os artistas da companhia em rigorosa gala, ocupando o centro as sras. Olandini com a bandeira nacional, Savio com a portuguesa e Kalas com a italiana.

Carlos Gomes apparecia no meio daquelle cortejo de amigos e admiradores, ostentando os premios conquistados pelo seu labor e pelo seu talento. A grande medalha de ouro oferecida pelos seus concorrentes, outra recebida no Rio de Janeiro, o hâbito da coroa de Italia e a commenda da ordem da Roza.

Subio o maestro ao estrado d'onde regeu o seu grandioso hymno do Centenario e a scena iluminou-se ao seu aspecto—e o povo, arrastado por aquella prodigiosa influencia que sobre os espíritos exercem os grandes luzeiros, saudou unisono e entusiasmado a mais radiante gloria nacional.

O Cezar da harmonia ergueu a magnifica batuta que lhe offereceria o nosso amigo sr. Victorino José Pereira Junior, e as notas do hymno do Centenario, executado pela orquestra e pela banda da polícia e cantado por todos artistas e coristas da companhia lyrica, ressoaram por toda a sala, ao passo que uma chuva de folhas de rosa, de ouro e de prata caia constantemente sobre o inspirado autor de tantas obras gloriosas.

A's últimas notas do hymno respondeu o publico, homens e senhoras, com palmas e bravos delirantes.

Acerrou-se então do maestro, a digna commissão do commercio, em nome da qual pronunciou um eloquente discurso o sr. Julio Bacellar, que, no fim, entregou a Carlos Gomes uma riquíssima coroa de ouro e prata, soberbo trabalho executado no estabelecimento de joalheiro dos srs. Antonio Raymundo dos Santos e C. Do admiravel lago de prata que prende a coroa sahem quatro largas e finíssimas fitas, amarela e verde e azul e branca, lendo-se nas primeiras, em letras de ouro fino, bordadas com rara perfeição pela sra. D. Candida Lisboa, estas palavras:

«O commercio da Bahia a Carlos Gomes.»

E nas segundas — «Tributo ao mérito — 6 de Julho de 1880.»

As mesmas palavras das fitas amarellas e verdes estavam gravadas no interior da coroa.

Entregou-lhe mais o sr. Julio Bacellar um «bouquet» de cravos brancos, com pé de prata, d'onde pendem dois cordões do mesmo metal segurando uma pequena medalha contendo o retrato a lapis do nosso sublime mestre, tudo trabalho do sr. André Moreira e que sobremaneira é honra.

Após o sr. Julio Bacellar, falou eloquentemente em nome dos seus collegas de academia o sr. Arthur Americano.

Seguiu-se-lhe o sr. Pinto Dias, digno presidente da Euter

A banda de polícia executou então o dobrado «A glória do Brasil», escripto pelo distinto mestre da mesma banda, e dedicado a Carlos Gomes, quem o sr. Joaquim Pedro entregou em cena um exemplar.

Depois o sr. commendador Theodoro Teixeira Gomes, presidente da comissão encarregada da festa, levantou vivas a Carlos Gomes, e à Bahia, sendo calorosamente correspondido.

Seguiu-se a representação da mais formosa corda de Carlos Gomes—Il Guarany—regida pelo autor em homenagem a este pùblico, que tanto o admira quanto o estima.

«Ao tomar o grande maestro o lugar de honra na orquestra, todos os professores, de pé, saudaram-no com palmas e vivas, sendo secundados pelos espectadores, que todos os camarotes e plateás agitavam lenços e soltavam bravos de verdadeiro entusiasmo.

A symphonia do—Guarany—foi ouvida de pé e no meio de um silêncio religioso.

Novas sandálias no final ao seu autor; saudações que se repetiram e cada vez com maior ardor nos finais de todos os actos, principalmente no do 3º, quando Carlos Gomes apareceu em cena sobrando as bandeiras nacionais e portuguesas, sendo-lhe por essa occasião oferecidos o seu busto em gesso, trabalho do sr. Pecanha e o seu retrato a crayon—feito pelo sr. Manoel Lopes Rodrigues, que pronunciou algumas palavras referentes ao retrato e ao offerecimento.

Nesse intervallo, todos os membros das dignas comissões espalharam em profusão flores sobre o maestro, que extremamente commovido buscava por gestos significar a alegria e gratidão que lhe iam n'alma.

De um camarote recitou o conhecido e distinto poeta João de Brito uma formosa poesia.

Em todo o correr do—Guarany—que foi hontem admiravelmente executado por todos os artistas, honra-lhes seja, Carlos Gomes foi alvo de elevadíssimo apreço e pronunciada sympathy.

No fim do espetáculo o entusiasmo tocou a raia do delírio.

Na bella Italia, onde o grande maestro brasileiro tem tido e continuará a ter, em vista do seu perigrino talento, dias de intenso regozijo e alento, não se esquecerá jamais da memorável noite de 6 de Julho de 1880, passada entre um povo que sineiramente admira, o respeita o estima.

A digna comissão do commercio, composta dos srs: Antonio Francisco Brandão, presidente, Horacio Augusto Lopes, secretario, José Alexandre Tuvo, tesoureiro, commendador Joao Eduardo dos Santos, José da Costa Pinto, commendador José Lopes da Silva Lima, Miguel Gomes Costa, Manoel José Marques, José Pinto Dias, Domingos Adrião Rebello, Manoel Francisco Pereira, José Alberto de Araújo Lima, Antonio José Rodrigues Guimarães e coronel Antonio José Rodrigues, além da riquíssima corda de ouro e prata e do formosissimo bouquet oferecido ao insigne maestro uma lindissima carteira de prata, com relevos de ouro, tendo na frente as iniciais C. G. e dentro cinco contos de reis em dez notas de 500\$, como paga da friza n. 20 ocupada pela mesma direcção.

Na tampa da caixa que continha a carteira lia-se em letras douradas estas palavras:

«Homenagem à Carlos Gomes do Commercio da Bahia, em 6 de Julho de 1880.»

Este optimo trabalho saiu da officina do sr. Mariz Pinto, acreditado joalheiro da nossa praça.

—A digna comissão encarregada do espetáculo, composta dos srs: commendador Theodoro Teixeira Gomes, Victorino José Pereira Junior, dr. Antonio Pacifico Pereira, commendador Manoel Gomes Costa, Antonio José Rodrigues Guimarães e dr. Glycerio Bomfim deu também pelo camarote que ocupou 600\$, sendo 100\$, de cada um dos membros.

Por acto do governo provincial de 13 do corrente:

Foram nomeados:  
O cidadão Ernesto Rodrigo Goulart Penteado para o lugar de professor publico do primeiras letras da cadeira do segundo distrito desta capital.

O coronel Francisco Felix da Rocha Martins para exercer provisoriamente o ofício de tabellão do publico, judicial e notas do termo de Jacarey.

Recebemos hontem os dois primeiros numeros da «Gazeta da Tarde», jornal que veio à luz no Rio de Janeiro a 10 do corrente.

Eis o seu programma:

«Tem só um programma esta folha: trabalhar no maximo que couber nas forças de seus humildes escriptores; servir o melhor que os mesmos puderem.

Se ousassem levantar uma bandeira confessariam ser:

em politica—opportunistas;  
em religião—tolerantes;  
socialmente,

homens do povo e advogados dos pequenos, dos perseguidos, dos que sofrem e não tem padrinhos.

Para com os grandes, com os fortes, com os poderosos, serão justos.

Em conclusão, méros trabalhadores, humanitários e profundamente brasileiros, americanos sobretudo.

Na politica do dia, todos e tudo pela eleição directa, mas eleição sem subdelegados, sem chapas e sem capangas; eleição directa mais vasta porém, mais logica, mais brasileira do que a eleição directa do sr. conselheiro Saraiva.

Esperanças e certeza da victoria?

A crença no bom senso e na honestidade intelectual do mesmo e illustre primeiro ministro.

E nada mais.»

Le-se no «Correio Uberabense» de 4 do corrente:

MUNICIPIO DO PRATA.—O sr. Carlos Palmieri, chegado da cidade do Prata a 26 do passado, referiu-nos ter-se dado naquele município o seguinte facto lamentável:

«Um escravo do abastado fazendeiro, tenente-coronel Joaquim Alves de Gouvêa, casado, chegou a desconfiar da fidelidade de sua mulher, e desde alguns dias procurava certificar-se disso. Um dia avultoso chegou à casa vindo do serviço e foi a

senzala procura-la, mas como a não encontrasse, seguiu para o quintal, onde achou-a em flagrante delito de adulterio.

Immediatamente matou o adulterio com varias facadas nas costas e a mulher com outras nos peitos, indo em seguida apresentar-se na villa de Monte-Alegre às autoridades que o fizeram recolher à prisão.

Tinha-se já procedido o auto de corpo de delito nos cadáveres.

O adulterio era escravo de um filho do tenente-coronel Gouvêa.

«El Industrial» de Buenos-Aires calcula em 4,000 o total das famílias que receberam durante o sitio daquela cidade e ainda continuavam a receber socorros das associações de caridade, por causa da paralysação no movimento geral, produzida pela guerra. As sociedades hispanholas tinham a seu cargo 400, as francesas 800, e as italianas maior numero.

#### REFORMA ELEITORAL

Diz a «Gazeta da Tarde», de 12 do corrente:

«Consta-nos que hontém reuniram-se, na casa do sr. senador visconde do Rio-Branco, as sumidades do partido conservador, e ahi trataram da attitudde desse partido, ante o projecto da reforma eleitoral.

Dizem-nos mais, que da estatística que ahi procederam dos votos, pró e contra a mesma reforma no senado, ficará vencido e derrotado o ministerio Saraiwa.»

O illustre poeta Thomaz Ribeiro, fallando na camera dos deputados portuguezes da lei que establece a pena de morte aos descendentes de d. Miguel de Bragaglia, caso vão a Portugal, disse que era já tempo de mostrar que o partido liberal portuguez comprehende a tolerancia e não receia que umas crianças inoffensivas vão àquelle paiz, onde tem a sua família, que seria a primeira a acolhel-as hospitaleramente e a respeitá-las.

Disse mais que não invocava o nome de d. Miguel para avivar odios ou accusar quem passou. Fallava de um principe, que tivera a dolorosa expiação do exilio, que nunca perdeu a alma de portuguez e que no momento de partir da sua patria tivera a honestidade de entregar as joias da coroa, que lhe poderiam ter evitado as misérias com que longamente viveu no estrangeiro.

#### REPÚBLICA ARGENTINA

Constava que as bases do accordo entre o governo nacional e o provincial de Buenos-Aires, eram as seguintes:

«O governo nacional se reduz ao pé da paz.

«Outro tanto faz o governo de Buenos-Aires.

«A província conserva a plenitude de sua soberania.

«O Estado de Buenos-Aires goza dos seus direitos communs, que nascem do estado de paz.

«Não ha processos de genero algum.

«A situação normal fica respectivamente estabelecida.

«O governo nacional não tem mais autoridade do que aquella que a constituição lhe dá em tempo de paz.»

Entretanto parece que a paz não promete ser duradoura, em vista das notícias publicadas pelos Jornais platinos.

#### CAMPINAS

Do «Diário»:

«A polícia recolheu à cadeia ante-hontem à noite Joaquim Baduino da Silva, que diz ser do Rio Grande do Norte d'onde veio há pouco tempo e onde dava pelo nome de Babado.

Este sr. Babado ao que supõe a polícia é deserto e como não tinha occupação e seja desordeiro está guardado no xadrez talvez para... para maior de espadas.

Consta-nos que este sr. Babado foi o individuo que fez uma «visita» ao hortelão do sr. João Felipe. Se é este o «tal», é um cavalheiro digno das attenções da polícia.

#### CAMARA MUNICIPAL

Em sessão de hontem foi nomeado arrededor da camara o sr. Antonio José Pedroso.

—Foi deliberado o calcamento da ladeira do Carmo, e da rua da Liberdade.

Communica-nos o sr. Hilario de Sá, que até domingo à noite estará em exposição no salão da rua de S. Bento a sua primeira colleção de vistas photographicas.

As pessoas que ainda não puderam apreciar este interessante passatempo não devem perder a occasião.

#### CASAS DE ALGODÃO

A industria americana é de uma fertilidade de invenção extraordinaria. Pois não se fazem já casas de algodão!

Emprega-se o algodão verde de qualidade inferior, os restos espalhados pelos campos, mesmo as varreduras das fabricas, finalmente tudo que se deita fora como não tendo serventia e que os próprios fabricantes de papel não aproveitam, e faz-se de tudo isso uma massa que adquire a solidez da pedra.

Este algodão architectural é revestido por fôra de uma substancia que o torna impermeável à chuva.

Daqui em diante para se construir completamente uma casa de algodão será necessário menos tempo do que para fazer uma de tijolo. Fica a prova de fogo, tão solida como qualquer construção de pedra, e custará tres vezes menos.

As obras de carpinteiro serão feitas com palha de trigo. Esta madeira artificial obtém-se pelos seguintes processos: transforma-se primeiramente a palha em folhas de cartão pelos processos ordinarios das fabricas de papel, e em seguida essas folhas dispostas em pilhas são tratadas por uma selção que lhes torna duras as fibras.

A obra de madeirero é fabricada por meio de

um cartão que pouca diferença faz do precedente,除了 um pouco menos duro, e presta-se a todos as obras do madeirero. Serra-se, desbastase e enxó, prega-se, coloca-se, racha-se, e recebe as molduras como a madeira natural.

Aquecido ao fogo, pode-se arquear e dar-lhe formas variadas: as tintas e vernizes applicam-se perfeitamente e são de mais duração que na madeira. O cartão é insensível às variações da temperatura, e pode estar exposto ao sol ou à chuva sem fender.

#### Recebem-se anuncios e notícias até às 8 horas da noite.

#### BANANAL

Refere o «Monitor Paulista» de 11 do corrente: «Segunda-feira passada, às 5 horas da tarde mais ou menos, achando-se varias pessoas a jogar junto á porta da venda do sr. Joaquim Henriques da Silva no lugar denominado Carioca, desse município, travou-se uma rixa entre Silvestre Gonçalves Lima e Mariano de Araujo, vulgo—Mariano Thomé, que estavam ambos algum tanto alcoolizados.

Depois de um breve bate boca, passaram a vias de facto, investindo Mariano Thomé, sobre Silvestre, maltratando-o com um cacetete e sendo ferido levemente por elle.

Em seguida, depois de apaziguada a rixa, e ter Silvestre assistido ao curativo de seu contendor, quando retirou-se e já se achava tranquillamente em sua casa, ahi foi assaltado pelo inspecter do quartel que, acompanhado por seis pessoas o prendeu e atou-lhe as mãos, com violação de todas as normas e garantias.

Preso e guardado à vista por oito pessoas ficou Silvestre até o dia seguinte em casa do dito Joaquim Henriques da Silva.

Às 9 horas da manhã, chegando ao lugar uma pessoa daquela bairro, fez vér ao dito inspecter que a prisão tinha sido illegal, uma vez que não fôr feita em flagrante ou que o paciente não estava sendo perseguido pelo clamor publico. Conveniente da irregularidade de seu procedimento, o inspecter deu liberdade ao preso.

Entretanto, mais tarde, impellido por suggestões de terceiros, o mesmo inspecter declarou que o preso lhe tinha sido tirado à força o que é falso em absoluto, e é inacreditável, sendo certo que a pessoa de quem se trata estava inerme e sem sequito, e o preso era guardado por oito pessoas.

Procedeu-se a corpo de delito em Mariano Thomé, cujo ferimento foi julgado leve.

Silvestre também requereu corpo de delito.

#### Precisa-se de vendedores para este jornal.

Caixa Económica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 15 de Julho, foi o seguinte:

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Caixa Económica                    | Monte de Socorro |
| 23 entradas de depositos . . . . . | 1.018\$000       |
| 9 retiradas de ditos . . . . .     | 1.724\$969       |

|                                       |          |
|---------------------------------------|----------|
| Monte de Socorro                      |          |
| 1 empréstimo sobre penhores . . . . . | 165\$500 |
| 2 resgates de penhores . . . . .      | 125\$000 |

#### MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogi-mirim, Amparo, Araras, Itu, Indaiatuba, Jundiahy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Piraísununga, Mogi-Guassu, Casa Branca, Salto de Itu, Ressaca, Rociinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguari, Pocos de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Serra-Negra, Socorro, Poato-Feliz, Matto Grosso de Batataes, S. José do Rio Pardo, Santo Antonio da Alegria, Rifana, Caconde, Mococa, Santa Rita do Paraiso, Cajuri, Franca, Passos, Batataes, Uberaba, Goyaz, Santo Amaro e Itapeverica.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogi das Cruzes, Guararema, Jaçarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Barreiros, Silveiras, Araras, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Paraty, Villa Bella, Cunha, S. Sebastião, Caraguatatuba, Jambeiro, Parahybuna, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Natividade, Redenção, Ubatuba, S. Bento, S. Luiz, Santo Antonio do Pinhal, Santos, Campinas, Jundiahy, Santo Antonio de Cachoeira, Nazareth, Aibá, Bragança, Una, Piedade, Araçariguama, Parnahyba, S. Roque, Sorocaba e Ipanema;

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 14:

Genovea, 16 annos, parda, escrava do sr. dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques. Hepatite e crofialosi.

Nicolau Vital, 32 annos. Tisica.



## Companhia Bragantina

## ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido numero suficiente de socios associados, para constituir assemblea geral a 29 de Junho proximo passando convido os de novo para se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio da companhia, para uma sessão em assemblea geral extraordinaria, afim de se tratar dos assumptos para que forem convocados, isto é, aprovação do parecer da comissão de exame de contas e marca gratificação ao presidente da directoria, de conformidade com o art. 34 § 7º dos estatutos.

Secretaria da Companhia de Estrada de ferro Bragantina.  
Braganca, 4 de Julho de 1890.—O secretario,  
Henrique Armando.

## LEILÃO DE UM RESTAURANT

14 Largo da Memoria 14

PIQUE S  
ROBERTO TAVARES  
FARA'

Terça-feira, 20 do corrente

as 10 1/2 HORAS

## VENDA URGENTE

Para final liquidação do negocio constando de vinho do Porto, cognacs, vinhos virgin, Lisboa, gêneros, cerveja inglesa, latas de frutas, ervilhas e outros muitos gêneros que serão presentes.

## Em moveis

Escravinhinhas, cadeiras da jacaranda, mesas grandes e pequenas, ditas de pedra marmore, rico armário envidraçado, mostradores, cinco camas, lavabórios com pertences, galbeteiros, vidros de boca larga, copos, garrafas, calixos, louças, avulssas, chicaras, talheres, viúgos americanos, banco, bandejas, colheres, jogos de begatelas, moringas, buxias, lampões, 60 pratos, toalhas de mesa e meia, guardanapos, cadeiras americanas, ditas italianas, sôphias e sophialées, espelhos, lava-mãos, fogareiros, chapas de fogão, barris, selhas, grande e completa bateria de cozinha, garrafas vazias, gamelas, etc., etc.

## E O MAIS QUE HOUVER

e constar deste ramo de negocio.

N. B.—A entrega é logo depois do leilão.

## Terça-feira, 20

as 10 1/2 HORAS

## EXTERNATO

Para meninas e meninos menores de 9 annos

Sob a direcção da professora d. Arlinda Braga Ribeiro de Pinho.

## MATERIAS DE ENSINO

Primeiras letras, gramática portuguesa, arithmetica e geometria christiana, por mez 53000.

Gramática portuguesa, arithmetica inclusive sistema métrico, francês, inglez e geographia, por mez 14000.

Portuguese, português, arithmetica e geometria, por mez 14000.

29—RUA DA BOA VISTA—27

6—6

Confraria de N. S. dos Remedios

Da ordem do festejo dr. provedor convidou a todos os braços homens que se acham em atraço de Deus, vindos à vista de São Paulo, os em casa do abade assinado a rua do Seminário n.º 30, ou com o irmão procurador sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartel do corpo de milícias.

Outrossim, a mesa administrativa espera que todos os braços homens e mais devotos concordem com qualquer quantia para as obras que se acham em construção na igreja desta confraria, o que poderão fazer com o mesmo braço procurador ou no escriptorio da "Gazeta dos Povos", a rua do Imperador n.º 2.

S. Paulo, 11 de Julho de 1890.

O secretario,

Joaquim Antônio de Castro.

## AS MACHINAS

## RACHAR LENHA

INVENTADAS POR

Fernando de Albuquerque

E PRIVILEGIADAS

por Decreto Imperial

Já se acham á venda

NESTA CAPITAL

á rua da Moóca n. 128

## A vida é o sangue

Descoberta assombrosa  
EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE

## Sabyra

A extracção que tem tido este heroico preparado não só n'ha província como na capital do império do Brasil, medicamento aceito pelo ilustrado publico, adoptado no clínica de grandes medicos, tudo isto me anima a vir a imprensa para fazer a seguinte declaração: é preciso ter rigorosa dieta e higiene para as molestias graves, e consideradas incuráveis pela sciencia; mas as pessoas afectadas de molestias venéreas e syphilíticas, as quais molestias estando incubadas no organismo, e mesmo às pessoas que pretendem depurar o corpo, e limpar o sangue, podem tomar deste remedio sem dieta nenhuma visto a base do remedio ser inteiramente inocente.

S. Paulo, 18 de Julho de 1890.—O pharmaceutical, J. Joa. José Ribeiro de Escobar. 6—2

Não ha mais dôres de dentes nem de cabeça

## A LERPYLINA

D.E.

## V. A. O'PLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

Cura instantaneamente as dôres de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pode ser nocivo à saude, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da porta adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affligidos, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—18000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

## SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

## S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti-odontalgicas

japonezas

E o melhor específico para curar, com grande officio, as dôres de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo de usar:—Molha-se uma bolinha de algoda, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidriuho—18000.

## TINTA INDELEVEL

## PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: se escreve-se com ella sobre o panno, bem seco, que deixa-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo.

Preço—18000.

100—28

## MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n.º 8.  
—Consultas de manhã até as 8.  
à tarde das 3 ás 4 horas.  
21

## Atenção

Madeiras de primeira qualidade  
Vendidas na rua da Victoria, cauto da ru.  
dos Bambus.

## Cobrança da dívida activa

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Pela collectoria das rendas gerais desta capital faz-se publico que, por ordem do tesouro nacional de 2 do corrente, foi prorrogado ate 31 de Dezembro proximo vencido o prazo para a cobrança amigavel da dívida activa, proveniente de impostos lançados nos exercícios anteriores ao de 1879—1880.

Collectoria em S. Paulo 9 de Julho de 1890.—  
O collector, J. A. Pereira dos Santos.

6—4

## Bom emprego de capital

Vendem-se tres moradas de casas, na travessa de dr. João Theodoro, perto do chefariz do gazometro; uma delas tem porta e duas janelas, sala, alcova, dois quartos, varanda e cozinha, com tres drás de terreno ao lado e deserto de fundo; e outras duas com porta e janelas, e igual terreno. Todas de tijolos, tendo cada uma delas bom poco com excelente agua, arvores plantadas, etc. Trata-se na venda em frente ás officinas do falecido sr. Dulley, no Bras.

6—4

## Ja chegou

O PRIMEIRO VOLUME

dos

Apontamentos Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos

## PROVINCIA DE S. PAULO

SEGUÍDOS DA

Chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da Capitania de S. Vicente até o anno de 1876

COLLIGIDOS POR

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES

Preço 10f 000, é entrega do 1º volume.  
Os illus. arr. que se dignaram assinar para esta obra podem procurar os seus exemplares os seguintes lugares:

Rua da Imperatriz n.º 27.

Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Ladeira do Porto Geral n.º 2.

Rua Direita n.º 7.

Rua da Imperatriz n.º 27.  
Lade



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 de corrente, ao meio-dia, para o

RIO DE JANEIRO

Recebe cargas e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante 1º tenente Belhan

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 de corrente, ao meio-dia, para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 28 de corrente, às 2 horas da tarde, para o

CANANÉIA,  
IQUAPE,  
PARANÁGUÀ,

ANTONINA.

S. FRANCISCO,

ITAJAHY.

SANTA-CATHARINA,

RIO-GRANDE,

PORTO-ALLEGRE

e MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se som o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA Vinte e Oito de MARÇO n. 25 (ANTIGA RUA SEPETEMTRIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 de corrente, que quan-

tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até o dia 26 de corrente.

Leilão no Alto da Serra

Botequim da Estação

NA ESTRADA DE FERRO INGLEZA

Roberto Tavares

Por ordem do exm. sr. dr. juiz do commercio e conta da arrecadação dos bens do desaparecido Antonio Vicente Junior, para a entrega da chave do estabelecimento

Fará

SABADO, 17, ÀS 10 1/2 HORAS

Venda de todos os gêneros, móveis etc. etc.

HAVENDO

cerveja inglesa em caixas, em barricas, e avulsa, cervejas, bitter, gengibre, vinhos do Porto, Lisboa, bisontes, frutas em calda, mardilhas, conservas alimentícias, gengibre Fechings, azucar, café em grão e pô, canela, enderros, espinagras

MUITOS GÊNEROS E UTENSÍCIS

E todo mais que constar e offrir no balanço e arrendamento daquele estabelecimento.

SABADO, ÀS 10 1/2 HORAS

N. B. Os que quiserem assentir no leilão, deverão partir no dia 7 horas.

Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua da Boa-Morte n. 25, e da rua do Carmo n. 68, com bons comodos para família. Trata-se fns. ras do Carmo n. 71.

6-4

# GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE  
**CAMPINAS**

O proprietário deste grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortável, quer sob o ponto de vista higiênico, quer de comodidades, oferece aos srs. viajantes bom trato, todo o acréscimo e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., etc.

Este grande hotel faz agora aquisição de excellentes banheiras de mármore, onde se oferecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios.

Rua do Commercio n. 78—Rua Formosa n. 48

E

30-8

## N. 25-Rua do Góes-N. 35

### Club dos Girondinos

#### BAILE

Em virtude do que resolveu a directoria em sessão de 12 de corrente, faço sciente a todos os srs. sócios que se acha desde já aberta na secretaria do club a inscrição para o baile de assignatura que deverá realizar-se no dia 14 de Agosto próximo futuro, e para o qual, a directoria, desejando tornal-o o mais brilhante possível, pede a coadjuvação de todos os sócios.

As propostas tanto para admissão de novos sócios, como de convites para famílias, deverão ser entregues na secretaria ate o dia 25 do corrente.

Participo mais aos srs. sócios em débito que na sessão da directoria de 22 do corrente serão eliminados todos aqueles que até aquella data não satisfizerem suas mensalidades.

Secretaria do Club dos Girondinos, 14 de Julho de 1880.

O 1º secretario,  
J. Siqueira da Silva.

#### FESTA DE PIRAPORA

A mesa administrativa da capela do Senhor Bom Jesus de Pirapora, faz publico aos devotos que concorrem a essa romaria, que as festas este anno terão alli lugar com todas as solemnidades em os dias 5, 6 e 7 de Agosto proximo futuro.

No dia 5 a festa de Nossa Senhora das Dóres. No dia 6 a do Señor Bom Jesus, pregando o Evangelho o revd. padre mestre Manoel Vicente.

No dia 7, a do mesmo Senhor, feita pela respectiva irmandade, pregando o Evangelho o revd. João Vicente Valladao.

Nas noites de 5 e 6 serão queimados lindos fogos de artifício feitos pelo profissional Daniel José da Camargo.

A capella estará adornada com arcos de folhagens, bandeiras, galhardetes, etc., e com iluminação.

Osromeiros para seu alojamento tom agora escassa ppria, commoda e decente, elegantemente construída, de dous andares competente mente envidraçada, ficando assim mais bem accommodados e com liberdade, do que outrora na igreja, além da irreygencia.

A igreja se acha toda pintada com gosto e realce, trabalho esta do artista historico J. B. da Cruz, cuja obra é a primeira neste gosto na diocese; além dos adoros e aprestos que hoje tem a igreja, como nenhum a outra possue, o que tudo coopera para o realce e brilhantismo da festa deste anno.

—Felizmente o meritissimo juiz provedor dr. Bellarmino Peregrino de Gama e Melo, a quem se devem estes melhoramentos, tem curado convenientemente e com desvelo não só daquele dia respeito ao decoro e splendor do culto divino, como á comodidade dosromeiros, prosperidade e bem estar da capella.

Parnahiba, 1 de Julho de 1880.

O vigario.

15-9 Padre ANTONIO AUGUSTO LIMA.

### Terrenos à venda

Na rua da Consolação, junto a caixa d'água da Cantareira, vendem-se muito baratos magníficos terrenos, donde se desfruta o mais deslumbrante panorama; trata-se na chacara Bella Cintra (que fôr do illm. sr. major Benedicto). Também neste chacara se recebe escravos para todo o serviço, preferindo-se que saibam trabalhar com carroça e boi.

#### Colégio Morton

Abrem-se as aulas deste colégio no dia 20 de Julho.

Rua da Consolação, chacara do dr. Martinho Prado.

10-7

#### ATTENÇÃO

Vende-se um bom prédio na rua do Conselheiro Nérias n.º 28, no correr da chacara do dr. Bispo, aquela do General Osório, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se para a Europa. Para ver e tratar na mesma casa.

5-4

## THEATRO S. JOSE'

Sabbado, 17 do corrente

### SEGUNDA APPARICAO

DA GRANDE COMPANHIA DE

## MARAVILHAS

DIREGIDA PELO SR. CONDE

ERNESTO PATRIZIO DE CASTIGLIONE



### SORTES

### COMPLETAMENTE

### NOVAS

### NUNCA MISERIAS

### ATÉ HOJE

as mesmas que deram lugar à que a imprensa de ambos os mundos ultimamente da Exposição de Paris, tenha proclamado como

o mais insigne prestigiatador da época

apresentando-se em cada função com um programa completamente novo.

Sra. Rita Gall Patrizio

O PRODIGO DE GENOVA

em suas inimitáveis experiências.

### O NEC PLUS ULTRA DO GENERO

### A SUSPENSÃO AEREA

OU

### UM SONHO ETHEREO

experiencia fantastica apresentada pela senhora Wheeler e Beatrice, com illustrações das diferentes nações com suas respectivas trajes, e effeitos de luces electricas.

### A MARAVILHA DE LONDRES

A tropa velocipedista do professor Brown, com suas formosas disciplinas. Asombrosos exercícios e inimitáveis evoluções, especialidade do professor Brown.

O conde Patrizio, com bastante dificuldade e grandes despesas conseguiu um serviço de mecanismo de famosa

### FONTE MARAVILHOSA

do professor Wheler, que durante a ultima exposição de Paris obteve grande exito a grande companhia Patrizio.

Não se pode explicar este surpreendente e magnifico acto; pois é necessário ver para crer a maravilhosa extraordinaria combinação hidráulica, óptica, química e eléctrica, de um sistema de estanques de mármore, a orquestra sonora durante o acto de fonte e balle da NAYAD, encrpto expressamente para a dita exhibição.

### PREÇOS

|                                      |      |
|--------------------------------------|------|
| Camarotes de 1º e 2º ordem . . . . . | 1000 |
| Dites de 3º ordem . . . . .          | 500  |
| Cadeiras . . . . .                   | 200  |
| Geral . . . . .                      | 100  |
| Galerias . . . . .                   | 100  |

Os bilhetes acham-se desde já à venda na rua da Boa Vista n.º 70, e no dia de espectaculo na bilheteria do teatro.

1.º p. de Cortejo Militar.